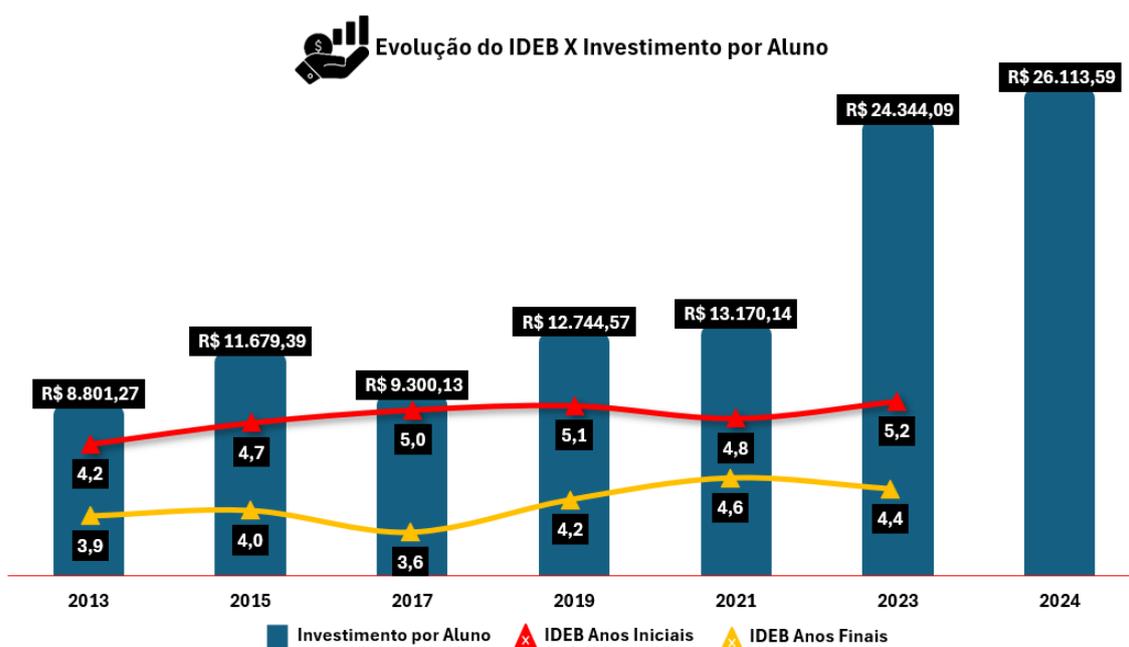


## O Desafio da Educação em Canaã: Como a Gestão Josemira Gadelha impactou negativamente os Índices de Aprendizagem.

A educação é um dos investimentos públicos mais significativos, com impactos que se estendem por gerações. Juntamente com a saúde, representa uma das principais despesas do orçamento. No entanto, uma abordagem focada na transparência exige não apenas a consideração dos recursos alocados, mas também uma análise detalhada dos resultados obtidos. Assim, torna-se fundamental identificar o montante destinado às escolas públicas a cada ano, avaliar a eficácia dos investimentos e verificar se os alunos atingem o desempenho esperado.

Canaã dos Carajás, município com reconhecido potencial econômico impulsionado pela mineração, direcionou nos últimos anos recursos significativos para o setor educacional. Sob a gestão (2021-2024) da prefeita Josemira Gadelha, a expectativa era de que esses investimentos robustos se refletissem em um salto qualitativo na aprendizagem e no desenvolvimento dos estudantes da rede pública municipal. No entanto, uma análise dos indicadores educacionais revela uma realidade preocupante: apesar do aporte financeiro, os avanços esperados não se concretizaram. Este estudo se propõe a investigar essa aparente desconexão entre o investimento realizado e os resultados alcançados na educação de Canaã dos Carajás durante a administração Josemira Gadelha, expondo as fragilidades que impediram que os recursos se traduzissem em melhorias palpáveis no desempenho dos alunos e na qualidade do ensino.

### 1. Evolução do IDEB x Investimento por Aluno (2013–2024)



O gráfico apresenta a evolução do investimento por aluno (em reais) e dos índices do IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) nos anos iniciais e finais do ensino fundamental, no período de 2013 a 2024.

Valores observados:



Ano	Investimento por aluno	IDEB Anos Iniciais	IDEB Anos Finais
2013	R\$ 8.801,27	4,2	3,9
2015	R\$ 11.676,39	4,7	4,0
2017	R\$ 9.300,13	5,0	3,6
2019	R\$ 12.744,14	5,1	4,2
2021	R\$ 13.170,14	4,8	4,6
2023	R\$ 24.344,09	5,2	4,4
2024	R\$ 26.113,59	-	-

A prefeitura apresenta uma tendência geral de aumento no investimento por aluno, porém com oscilações importantes:

- ✓ 2013-2015: Aumento de R\$ 8.801,27 para R\$ 11.679,39 (+32,7%)
- ✓ 2015-2017: Queda para R\$ 9.300,13 (-20,4%)
- ✓ 2017-2019: Recuperação para R\$ 12.744,57 (+37%)
- ✓ 2019-2021: Pequeno aumento para R\$ 13.170,14 (+3,3%)
- ✓ 2021-2023: Aumento expressivo para R\$ 24.344,09 (+84,8%)
- ✓ 2023-2024: Pequeno aumento para R\$ 26.113,59 (+7,27%)

O investimento mais que triplicou no período de 10 anos, com o salto mais significativo ocorrendo no período de 2021-2023 (+84,8%).

A análise demonstra que a qualidade do investimento não está sendo otimizada:

- ✓ Eficiência decrescente: O retorno em termos de pontos no IDEB por real investido vem diminuindo ao longo do tempo
- ✓ Disparidade entre segmentos: Os anos iniciais mostram resultados melhores que os anos finais, sugerindo desafios específicos no segundo segmento
- ✓ Baixa conversão em 2023: O expressivo aumento de 84,8% no investimento entre 2021-2023 gerou apenas 8,3% de aumento no IDEB dos anos iniciais e queda de 4,3% nos anos finais.

Apesar do forte aumento no investimento por aluno em 2023, o IDEB dos anos iniciais cresceu apenas modestamente, enquanto o dos anos finais caiu em relação a 2021.

O gráfico demonstra que o aumento de recursos, por si só, não se traduz automaticamente em melhores resultados educacionais, especialmente nos

anos finais do ensino fundamental. O IDEB dos anos iniciais mostra evolução, mas não proporcional ao investimento, e o IDEB dos anos finais permanece estagnado ou com leve queda.

## 2. Investimento por Aluno x IDEB (2019 x 2023)

O Saeb 2021 foi o primeiro realizado após a pandemia, cujas avaliações foram aplicadas entre novembro e dezembro de 2021, momento em que as escolas públicas municipais ainda ofertavam atividades a distância ou tinham acabado de voltar ao presencial. Assim sendo, foi realizada a análise focada exclusivamente nos anos de 2019 e 2023, excluindo 2021 devido aos impactos da pandemia da Covid-19.

Ano	Investimento por aluno	IDEB Anos Iniciais	IDEB Anos Finais
2019	R\$ 12.744,14	5,1	4,2
2023	R\$ 24.344,09	5,2	4,4

Houve um aumento expressivo no valor de R\$ 11.599,52, representando um crescimento de 91,02% no investimento por aluno em apenas quatro anos.

O IDEB dos anos iniciais subiu de 5,1 para 5,2, um aumento de apenas 0,1 ponto (cerca de 2%). Já o IDEB dos anos finais subiu de 4,2 para 4,4, um aumento de 0,2 ponto (4,76%).

O município praticamente dobrou o valor investido por aluno entre 2019 e 2023. Apesar desse aumento significativo de recursos, o avanço nas notas do IDEB foi modesto tanto nos anos iniciais quanto nos anos finais do Ensino Fundamental.

O grande aumento no investimento não foi acompanhado por avanços proporcionais nos indicadores de qualidade educacional, nos Anos Iniciais o crescimento do IDEB foi mínimo, indicando que o acréscimo de recursos não se converteu em melhorias substanciais de desempenho. Já nos Anos Finais houve um avanço um pouco maior, mas ainda assim discreto diante do aumento do investimento.

## 3. Indicador Criança Alfabetizada



O Compromisso Nacional Criança Alfabetizada é uma iniciativa que mobiliza União, estados, Distrito Federal e municípios para garantir o direito de toda criança brasileira à alfabetização. A meta é assegurar que todos os estudantes estejam alfabetizados até o final

do 2º ano do ensino fundamental — com atenção especial também à recomposição das aprendizagens dos anos iniciais.

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) realizou, em 2023, a Pesquisa Alfabetiza Brasil, que definiu o ponto de corte de 743 pontos na escala de proficiência do Saeb para a Alfabetização como aquele a partir do qual uma criança pode ser considerada alfabetizada. A partir da definição do padrão nacional de alfabetização, foi criado o **Indicador Criança Alfabetizada**, que indica o percentual de estudantes que já atingiram esse resultado.

O Indicador Criança Alfabetizada é formado a partir de um teste, no qual cada estudante responde a 16 itens de múltipla escolha e três de resposta construída, sendo uma produção textual. O Inep cede um conjunto de itens que comporão os testes que serão aplicados pelos sistemas estaduais de avaliação, e, posteriormente, o indicador é calculado a partir do alinhamento nacional dos dados apurados por essas avaliações. Entre outubro e novembro de 2024, dois milhões de estudantes foram avaliados pelos sistemas estaduais em suas próprias escolas.

O padrão nacional de alfabetização indica que estudantes que alcançam esse resultado **são capazes de ler palavras, frases e textos curtos; localizar informações explícitas em textos curtos (até seis linhas), como em bilhete, crônica e fragmento de conto infantil; inferir informações em textos que articulam linguagem verbal e não verbal, entre outras habilidades.**

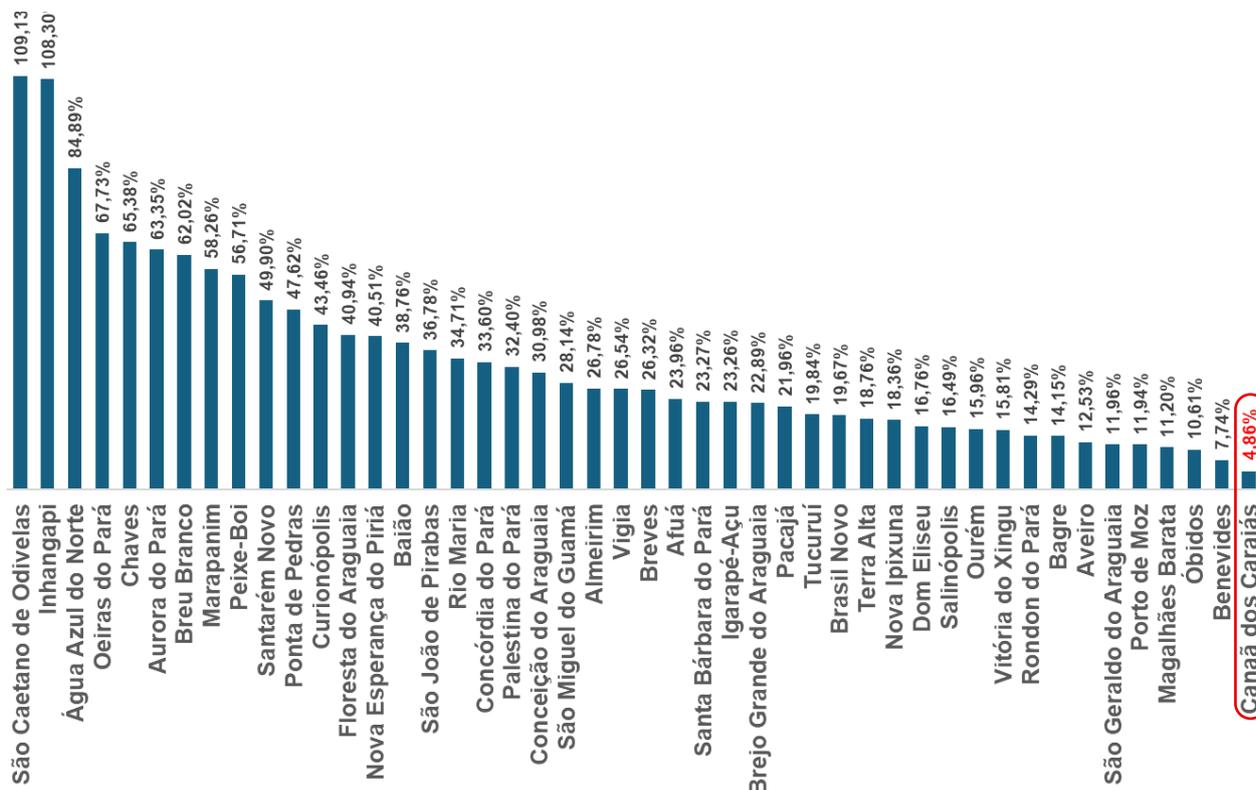
O Compromisso propôs, aos entes federados, metas anuais do percentual de estudantes alfabetizados ao final do 2º ano do ensino fundamental, de forma que, até 2030, todas as crianças alcancem esse resultado.

<b>Canaã dos Carajás</b>			
<b>Ano</b>	<b>Meta</b>	<b>% Crianças Alfabetizadas</b>	<b>Variação %</b>
2023	-	62,1%	-
2024	65,05%	65,12%	0,11%
2025	67,89%	-	-
2026	70,61%	-	-
2027	73,18%	-	-
2028	75,61%	-	-
2029	77,88%	-	-
2030	80%	-	-

A tabela apresentada contém dados referentes ao percentual de crianças alfabetizadas no município de Canaã dos Carajás e às metas estabelecidas para os anos de 2024 a 2030. O indicador acompanha a evolução anual, permitindo a comparação entre o resultado obtido em 2024 e os objetivos definidos para os anos subsequentes.

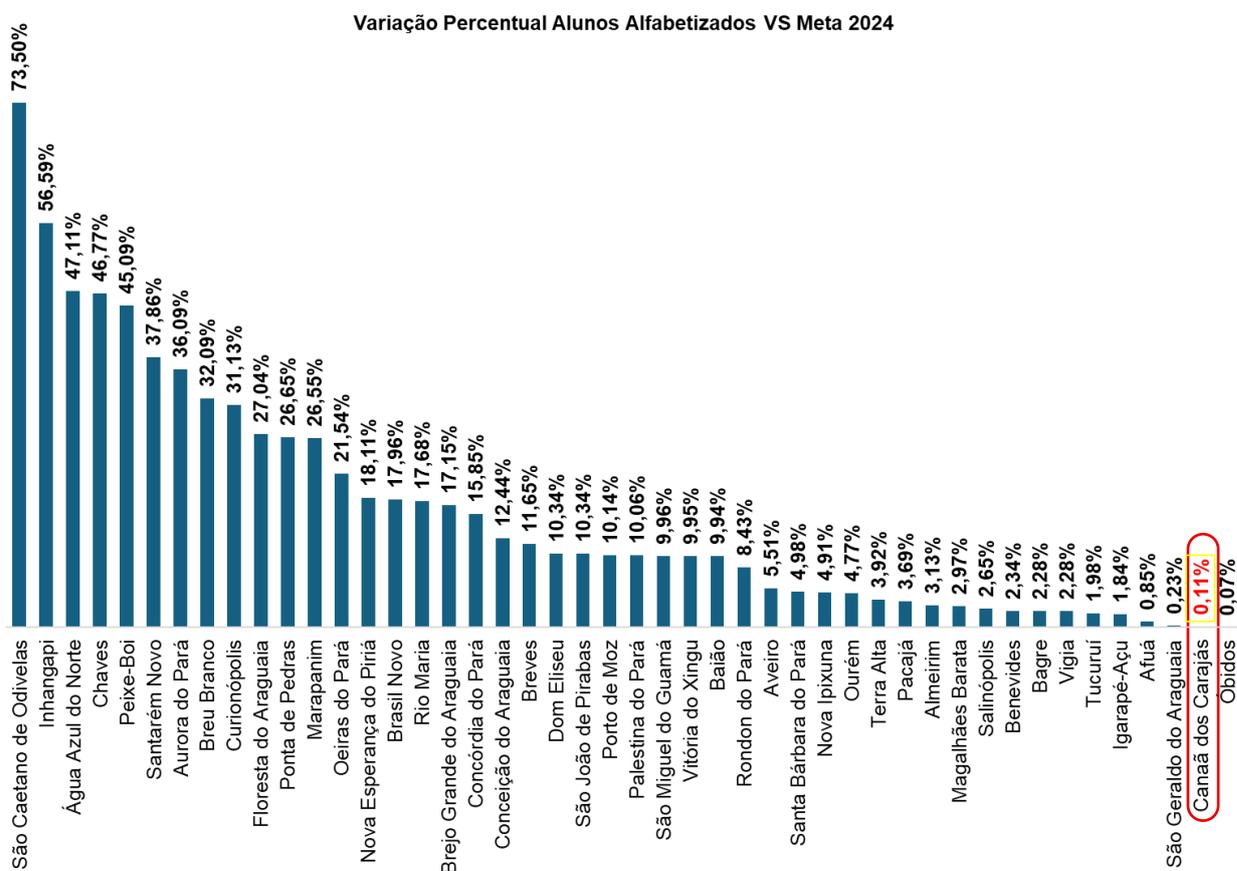
Em 2023, 62,1% das crianças estavam alfabetizadas, sem meta estabelecida. Em 2024, a meta foi de 65,05% e o município alcançou 65,12%, superando-a em apenas 0,11 ponto percentual o que demonstra um resultado inexpressivo diante do valor de R\$ 26.113,59 investido por aluno em 2024.

Gráfico 1 - Variação percentual 2023 --> 2024



O gráfico 1 apresenta o ranking dos 46 municípios do estado do Pará que atingiram ou superaram a meta de alfabetização em 2024. Podemos observar que o município de Canaã dos Carajás encontrar-se no 46.º lugar, considerando que em 2023, 62,1% das crianças estavam alfabetizadas, e em 2024 o município atingiu 65,12% o que representa uma variação de 4,86 pontos percentuais, enquanto o seu vizinho Curionópolis ocupa o 12.º lugar com uma variação de 43,46%.

Gráfico 2 - Variação percentual meta 2024



O gráfico 2 apresenta o ranking dos 46 que atingiram ou superaram a meta de alfabetização em 2024. Podemos observar que o município de Canaã dos Carajás encontrar-se no 45.º lugar superando a meta em apenas 0,11 ponto percentual, enquanto o seu vizinho Curionópolis ocupa o 9.º lugar superando a meta em 31,13% e bastante distante dos líderes, com diferença de 73,39 pontos percentuais em relação ao primeiro colocado São Caetano de Odivelas.

Canaã dos Carajás ocupa lugar de destaque no cenário nacional. Em 2024, o município registrou uma arrecadação líquida de R\$ 1,953 bilhão, com crescimento de 8,6% em relação ao ano anterior, alcançando a 71ª posição entre os maiores arrecadadores do Brasil e a 3ª maior receita per capita do país. São números impressionantes, ainda mais quando se observa que, por habitante, foram investidos R\$ 22.539, e na educação, cerca de R\$ 26.113 por aluno. Porém, essa bonança financeira esconde uma dura contradição: os indicadores educacionais de Canaã permanecem entre os piores da região, inferiores até mesmo aos de municípios vizinhos, como Curionópolis, que investe muito menos e obtém resultados muito melhores.

Apesar de Canaã dos Carajás ter uma arrecadação bilionária e investir mais do que o dobro por aluno em relação a Curionópolis, os seus indicadores educacionais (IDEB e Indicador Criança Alfabetizada) são inferiores e no caso

do Indicador Criança Alfabetizada e inexpressivo como demonstra os dados aqui analisados.

Curionópolis consegue resultados melhores com investimento significativamente menor, indicando maior eficiência e qualidade na aplicação dos recursos educacionais.

Canaã dos Carajás, o 3º município mais rico do Brasil em receita per capita, não está convertendo seu alto investimento em resultados educacionais proporcionais. Os baixos índices educacionais de Canaã dos Carajás contrastam fortemente com sua riqueza. Municípios com muito menos recursos apresentam resultados educacionais superiores.

Esse paradoxo revela um problema profundo da gestão da prefeita Josemira Gadelha e do secretário de educação Leonardo Cruz, que não conseguem transformar a riqueza mineral do município em riqueza humana e social. Os resultados atuais demonstram que os vultosos recursos destinados à educação não estão sendo convertidos em qualidade educacional. Quando os números de alfabetização e IDEB mostram resultados inexpressivos, não se trata de falta de dinheiro, mas de falta de gestão eficiente, planejamento estratégico, de políticas educacionais eficazes e de uma visão clara sobre onde queremos chegar.

Enquanto outros estados, como o Ceará, comprovam há mais de uma década que é possível alcançar resultados consistentes com menos recursos, Canaã dos Carajás insiste em desperdiçar seu potencial. Ali, políticas de formação continuada para professores, autonomia escolar e incentivos por desempenho mostram que educação de qualidade depende de prioridade política, não apenas de cifras milionárias. Em Canaã, no entanto, milhões são destinados a prioridades equivocadas, eventos, festas e até a níveis de ensino que não são de competência municipal, enquanto a educação básica segue relegada a segundo plano.

Dados contam uma história verdadeira e ajudam a entender a realidade do município, quando os recursos destinados à educação não são aplicados de maneira eficaz, perdem seu caráter de investimento e se tornam meros gastos. O investimento educacional deve gerar impactos positivos e mensuráveis, como a melhoria na qualidade do ensino e o fortalecimento do sistema educacional como um todo.

No entanto, quando os recursos são mal administrados, aplicados sem planejamento estratégico ou sem a devida fiscalização, os resultados esperados não são alcançados, tornando-se apenas uma despesa sem retorno significativo.

A diferença entre investimento e gasto, nesse contexto, reside na capacidade dos recursos aplicados gerarem benefícios de longo prazo para a sociedade. Um investimento bem direcionado promove o desenvolvimento intelectual e profissional dos cidadãos, fortalece a economia e reduz desigualdades sociais.

Por outro lado, o uso ineficiente dos recursos pode resultar em ensino de baixa qualidade e falta de oportunidades para os estudantes, evidenciando que, nesse caso, o que deveria ser um investimento transformador acaba se tornando um desperdício de recursos públicos. Não basta apenas analisar quanto está sendo investido, mas também se os recursos estão contribuindo para a melhoria dos resultados educacionais.

É hora de a sociedade de Canaã dos Carajás refletir: que legado queremos deixar para nossas crianças? Um município bilionário em cifras, mas pobre em qualidade de ensino e oportunidades, ou uma cidade que compreendeu que sua verdadeira riqueza está no aprendizado e no futuro das suas crianças e jovens?

A prefeita Josemira Gadelha tem em mãos a chance de reescrever essa história. Mas, para isso, precisa abandonar a lógica do gasto e adotar a lógica do investimento: um investimento que se traduz em escolas fortes, professores valorizados e alunos alfabetizados na idade certa. Bem, como exonerar o seu atual secretário de educação que se comporta como o "Rei do País das Maravilhas" — implantando planos e estratégias sem rumo claro e privilegiando amigos em detrimento de políticas públicas sérias. Sem isso, continuaremos assistindo à triste ironia de ver uma das cidades mais ricas do Brasil formar cidadãos com um dos piores acessos à educação de qualidade.

O desafio está posto: é preciso responsabilidade, foco na gestão eficiente, compromisso com a aprendizagem e, acima de tudo, respeito à população. Só assim Canaã dos Carajás deixará de ser conhecida como referência apenas em arrecadação e passará a ser exemplo em educação pública de qualidade.